



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): PRÁTICAS DIALÓGICAS E COLABORATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Milena dos Santos Cerqueira Nogueira¹; Tatiana Polliana Pinto de Lima²

¹ Mestra, Coordenadora Pedagógica na Educação Básica, FIPE. E-mail:
mcerqueira7@yahoo.com.br

² Doutora em Educação, Professora Associada da Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia – UFRB. FIPE. E-mail: tatianalima@ufrb.edu.br

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo central apresentar o Produto Educacional (PE) intitulado Sequências Didáticas Interdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos - uma construção dialógica e colaborativa, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Atravessada pela diversidade de trajetórias e experiências de vida dos sujeitos que a compõem, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como um espaço de (re)construção de saberes a partir de práticas pedagógicas contextualizadas com a realidade dos educandos. Entretanto, um dos desafios desta modalidade ainda é o de superar as práticas fragmentadas e infantilizadas, que comprometem a formação dos sujeitos, o desenvolvimento de uma consciência mais crítica e conseqüentemente, o sentido de aprender, sobretudo quando a escola não reconhece os saberes construídos fora dela.

Diante disso, o presente trabalho apresenta a seguinte questão: como a elaboração colaborativa e aplicação de sequências didáticas interdisciplinares podem contribuir para a qualificação das práticas docentes e para a aprendizagem dos sujeitos da EJA? Movida por essa inquietação, a pesquisa “Entre percepções e práticas pedagógicas na EJA: a construção colaborativa e interdisciplinar de sequências didáticas”, cujo objetivo geral foi compreender as percepções pedagógicas que orientam as práticas das(os) educadoras(es) da EJA, de uma escola da Rede Municipal de Santo Estêvão/Ba, promoveu diálogos e escuta sensível com os seis educadores participantes, emergindo desses encontros formativos, percepções sobre a necessidade de um material que articulasse teoria e prática com as vivências dos sujeitos, e ao mesmo tempo, que valorizasse a autonomia, o protagonismo e a autoria.

Dialogando com os princípios da pedagogia freiriana, a metodologia foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório, assim como utilizou-se dos procedimentos da pesquisa colaborativa, orientados por Ibiapina (2008), para a operacionalização da estratégia de formação docente crítica e reflexiva pelas(os) educadoras(es) da EJA. A realização dos encontros formativos, denominados sessões reflexivas – sendo este um dos dispositivos de produção de dados – utilizou-se de



referenciais teóricos a luz das ideias de Paulo Freire (1996, 2005) que compreende a educação como um ato político, ético e libertador, pautado no diálogo e na problematização da realidade, além de reconhecer os educandos da EJA como sujeitos históricos, detentores de saberes e experiências que precisam ser valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

Outro estudo relevante foi o da interdisciplinaridade, na perspectiva dos estudos de Fazenda (2010), como base teórico-metodológica sustentada pelo desenvolvimento de práticas interdisciplinares que superam a fragmentação disciplinar, alinhando conteúdos e experiências de forma contextualizada, pois a perspectiva interdisciplinar, mediada pelo tema gerador, amplia as possibilidades de ensino ao promover a integração entre diferentes campos do saber. Essa prática favorece uma aprendizagem significativa, ancorada nas vivências dos(as) educandos(as) jovens, adultos e idosos, e incentiva a reflexão crítica sobre o cotidiano, impulsionando a criação de respostas práticas aos problemas reais.

Nos três encontros que sucederam, o grupo colaborativo se reuniu para a construção das sequências didáticas (SD) compreendida nos estudos de Zabala (1998) como um conjunto de atividades estruturadas e articuladas para alcançar objetivos de aprendizagem significativos, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes e promovendo avanços progressivos. Tais sequências foram pensadas e organizadas com base no tema gerador “O trabalho na construção da sociedade”, considerando os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, Ciências, Artes e Matemática, com abordagens relacionadas aos conhecimentos do Segmento II - Eixo IV (6º e 7º anos). Entretanto, ao utilizar a referida temática, permite-se que os(as) estudantes compreendam as dimensões técnicas e econômicas do trabalho, suas implicações sociais, políticas e culturais, promovendo uma reflexão crítica sobre o cotidiano e as relações de produção, incentivando um olhar sobre o tema de maneira mais questionadora acerca das estruturas opressoras reforçadas pelo sistema neoliberal, que precariza o labor e intensifica desigualdades. Nesse contexto, a educação atua como espaço de resistência e emancipação, de construção coletiva de soluções práticas, conscientes e socialmente justas para enfrentar os desafios impostos pela lógica econômica dominante.

As Sequências Didáticas Interdisciplinares, foram sistematizadas de forma a promover uma aprendizagem dialógica, considerando as seguintes etapas: 1) “Sensibilização/Contextualização da Proposta”, com objetivo de despertar o interesse dos(as) educandos(as) e apresentar o tema de maneira conectada à sua realidade; 2) “Explorando o tema e mobilizando saberes”, para acessar os conhecimentos prévios dos(as) participantes e ampliar a escuta sobre o que já sabem ou vivenciam sobre o assunto; 3) “Descortinando o tema”, por meio de diálogos, pesquisas ou experiências; 4) “Compreendendo o tema”, da sistematização à compreensão crítica dos conceitos e informações abordadas; 5) “Aprofundando o tema” para investigar e promover a reflexão mais complexa, que vão dos saberes escolares aos saberes populares e vivenciais; 6) “Vamos compartilhar: o que aprendemos?” um convite à construção das aprendizagens através de diferentes linguagens, para a construção coletiva do conhecimento.

Na visão das educadoras que avaliaram o material, a implementação do Caderno Didático “Sequências Didáticas Interdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos - uma construção dialógica e colaborativa” evidenciou avanços significativos na prática pedagógica e na participação dos educandos. Além disso, as educadoras envolvidas relataram que a experiência coletiva de planejamento promoveu maior coerência entre os conteúdos e as vivências dos estudantes, fortalecendo o sentido social do ensino.



A interdisciplinaridade mostrou-se um caminho potente para romper com o ensino compartimentado, permitindo que as aprendizagens emergissem de situações reais e significativas. Além disso, o processo de formação entre pares consolidou-se como espaço de reflexão sobre o papel docente na EJA, reafirmando que o ato educativo é, antes de tudo, um ato político e transformador.

Em síntese, o produto contribuiu para ressignificar o fazer pedagógico, reafirmando a EJA como território de escuta, autoria e emancipação. Como desdobramento desta experiência, vislumbra-se a ampliação das sequências didáticas interdisciplinares para outros eixos temáticos e áreas do conhecimento, fortalecendo o currículo integrado e o protagonismo dos sujeitos da EJA. A intenção é que novas produções contemplem dimensões como cultura digital, sustentabilidade, direitos humanos e diversidade, assegurando que os conteúdos dialoguem com os desafios contemporâneos e com as realidades locais dos educandos.

Paralelamente, propõe-se a continuidade da formação docente como espaço de estudo, reflexão e construção coletiva de saberes. A formação permanente permitirá o aprofundamento teórico-metodológico, além de consolidar uma rede colaborativa entre professores. Dessa forma, a proposta não se encerra no produto educacional, mas se projeta como um processo contínuo de aprimoramento das práticas pedagógicas, de valorização das(os) educadoras(es) e de fortalecimento de uma EJA crítica, criativa e transformadora.

Palavras-chave: Sequências Didáticas; Práticas Pedagógicas; Formação Docente; EJA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento Orientador de APCN Área 46. Brasília: CAPES, 2019.

FAZENDA, Ivani (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

FRANCO, Maria Amélia S. A. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (on-line)**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

IBIAPINA, I. M. L. de M. Pesquisa Colaborativa: Investigação, Formação e Produção de Conhecimentos. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.



ALFAEJA

IX Encontro Internacional de
Alfabetização e Educação
de Jovens e Adultos

EJA, Patrimônio e Saberes Locais



IBIAPINA, Maria Lopes de Melo. Reflexões sobre a produção do campo teórico-metodológico das pesquisas colaborativas: gênese e expansão. In: IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; BANDEIRA, Hilda Maria Martins; ARAUJO, Francisco Antonio Machado (Orgs.). Pesquisa Colaborativa: multirreferenciais e práticas convergentes. Teresina: Edufpi, 2016. p. 33-61.

NOGUEIRA, Milena dos S. C. **Entre percepções e práticas pedagógicas na EJA: a construção colaborativa e interdisciplinar de sequências didáticas (SD)**. 2025. 233 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade – PPGECID. Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UNEB), Feira de Santana, 2025.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZEICHNER, Kenneth M. A formação reflexiva de professores: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.